

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br



Prof. ALEX MARTINI

 martinialexsandro

DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



GEOGRAFIA 05

GEOPOLÍTICA

Geopolítica é uma categoria da geografia que abrange os fenômenos históricos e políticos da atualidade.

Ela tem o objetivo de interpretar a realidade global e envolve o estudo de guerras, conflitos, disputas ideológicas e territoriais, questões políticas, acordos internacionais, etc.

Embora a Geopolítica e a Geografia Política compartilhem alguns conceitos, a abordagem de cada uma é distinta e, portanto, são áreas autônomas.

Geopolítica está mais voltada para as relações internacionais e de poder entre as Nações a partir de fenômenos atuais. Ela usa estratégias e ações para compreender esses fenômenos.

Geografia Política tem como enfoque o estudo das relações entre Estado e território caracterizados pela situação política, questões fronteiriças, etc.

GUERRA FRIA

Situação de conflito **não armado** entre o bloco capitalista e o socialista, em que o mundo viveria um estado de tensão constante, no limite entre a paz e a guerra, em que as superpotências aumentariam seu arsenal nuclear.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

- Criada em 1945, têm como principais objetivos:
- Manter a paz e a segurança internacionais;
- Desenvolver relações amistosas entre as nações, fundadas no princípio de igualdade de direitos e autodeterminação dos povos;
- Promover a cooperação internacional no enfrentamento de problemas de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; estimular o respeito aos direitos humanos e às liberdades individuais;
- Constituir-se como um centro de harmonização das ações das nações para o alcance desses fins comuns (Mediar Conflitos).

Conselho de Segurança

- Decide sobre guerras e intervenções
- Cinco membros permanentes com direito de veto (EUA, Rússia, França, Reino Unido e China) e 10 membros eletivos
- Aprova o envio de tropas aliadas e forças de paz (soldados e diversos países)

A BIPOLARIZAÇÃO E A GUERRA FRIA:

- O mundo era dividido em dois blocos de influência político-econômica no pós-guerra

* Bloco Capitalista:

- Liberado pelos EUA
- Europa Ocidental
- OTAN

* Bloco Socialista

- Liderado pela URSS
- Europa Oriental
- Pacto de Varsóvia

OBS: Divisão da Alemanha em 1949 em Alemanha Ocidental (capitalista) e Alemanha Oriental (socialista). Em 1961, construiu-se o muro de Berlim, derrubado em Nov. 89.

Com a dissolução da União Soviética, termina a “Guerra Fria” e os EUA despontam como grande e único líder militar.

A NOVA ORDEM MUNDIAL

- . Fim da ordem bipolar
- . Nova ordem – caráter econômico
- . Países do Norte (ricos) e países do sul (pobres)
- . Hegemonia militar do EUA
- . Do ponto de vista econômico é multipolar, dividindo-se entre as maiores potências econômicas do planeta
- . Intensificou-se o processo de globalização
- . Consolidação dos blocos econômicos

Contexto da Nova Ordem Mundial

Ascensão japonesa (Colombo) e Alemã (Marshal)

Investimentos em Tecnologia

Crescimento Econômico

Não possuem Armas Nucleares

Tentam uma vaga no Conselho de Segurança

CHINA

- . Regime político centralizado (Partido único – Comunista)
- . Abertura econômica, proporcionou elevado crescimento
- . Já figura entre as dez maiores economias do planeta
- * Em 1945, expulsaram os japoneses de seu território, região da Manchúria, uma das mais ricas da China, com grandes reservas de carvão e ferro.
- * Em 1949, com a vitória dos comunistas (líder Mão Tse Tung), formou-se a República Popular da China (China Comunista), com o apoio da URSS.
- . Os capitalistas fugiram para a ilha de Formosa, onde fundaram a República da China (China Nacionalista), capitalista, também chamada de Taiwan, com apoio dos EUA e da ONU.
- . Abertura econômica, proporcionou elevado crescimento econômico (XI Jinping)
- . 2ª MAIOR Economia do Planeta/ Maior População
- . Armas Nuclear/ Conselho de Segurança
- . Exploração da África Atual (recurso)
- . Disputas Comerciais com os Estados Unidos
- . Lutas Territoriais (Tibet, Hong Kong, Caxemira, Mar da China e etc.)

RÚSSIA

- . Recursos Energéticos (petróleo e Gás) Europa
- . Armas Nucleares/ Conselho de Segurança
- . Cooperação com Irã, China, Coreia do Norte
- . Combate ao Terrorismo (Áreas Próximas)
- . Conflitos Separatistas
- . Ucrânia levante Popular (aproximação com a Europa) que derruba governo pró Putin
- . Criméia é tomada pela Rússia em resposta a Ucrânia
- . Abalo ao Conselho de segurança

CONFLITOS GEOPOLÍTICOS

No fim do século XX, a ONU contava com 54 missões de paz em regiões afetadas pela guerra ou em vias de pacificação.

Guerras entre Estados-Nações, guerras civis, guerrilhas, ocupação de territórios à força e movimentos de separatismo dentro de Estados-Nações acontecem em todos os continentes, exceto na Oceania.

CRIAÇÃO DE ISRAEL (1948):

- . Massacres nazistas para com os judeus (comoção internacional).
- . Enfraquecimento das antigas potências colonialistas europeias (França e Inglaterra).
- . Apoio das novas potências à criação de Israel (posição estratégica).
- . 1947: ONU partilha à Palestina entre árabes e judeus.
- . 14/5/1948: David Ben Gurion proclama a criação do Estado de Israel. A área de Jerusalém seria internacionalizada

A QUESTÃO DO AFGANISTÃO E DO GOVERNO TELIBAN:

- . Invadido pelos EUA em 7 de outubro de 2001
- . Governo Taliban – acusado de envolvimento com a Al Qaeda e de abrigar Osama Bin Laden
- . Governo Taliban deposto e instalado governo provisório
- . Osama Bin Laden foi morto no Paquistão em maio de 2011

QUESTÃO DO IRAQUE:

- . Invadido pelos EUA em 2003
- . Pretexto – armas químicas e de destruição em massa
- . Saddam Hussein – Presidente – Sunita (minoridade muçulmana no Iraque, que detém o poder político)
- . Sadam é capturado em 13 dez 03
- . Conflitos agravados pelo controle do país entre xiitas (maioria) e sunitas
- . Questão dos curdos no norte do Iraque

EXERCÍCIOS DE AULA

01) Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram

que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- Extensividade de área territorial.
- Protagonismo em escala regional.
- Investimento em tecnologia militar.
- Desenvolvimento de energia nuclear.
- Disponibilidade de recursos minerais.

02) Quanto aos conflitos entre árabes e israelenses, podemos dizer que:

I – se aceleram com a partilhada Palestina realizada pela ONU em 1947, que deu origem ao Estado de Israel e de que decorreu a guerra de 1948/49, que terminou com um acordo de cessar fogo em que ficava estabelecida a divisão de Jerusalém e a fixação das fronteiras entre Israel e os países árabes.

II – na década de 1960, os conflitos adquirem maior violência em função do aumento dos atos terroristas palestinos e da aliança militar e política entre Egito, Síria e Jordânia, o que leva ao bloqueio econômico de Israel e dá início à Guerra dos Sete Dias.

III – na década de 1970, os conflitos determinam a explosão da Guerra do Yom Kippur, em 1973, de que resulta a fixação dos limites territoriais no Oriente Médio e o reconhecimento por parte de Israel, da OLP, comandada por Arafat, como representante legitimados interesses palestinos.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- Apenas I
- Apenas I e II
- Apenas II
- Apenas II e III
- Apenas III

03) Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos - e depois com seus herdeiros russos - por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- busca da neutralidade política.
- estímulo à competição comercial.
- subordinação à potência hegemônica.
- elasticidade das fronteiras geográficas.

e) compartilhamento de pesquisas científicas.

04) PUTIN INAUGURA PONTE ENTRE RÚSSIA E CRIMEIA



O presidente russo, Vladimir Putin, inaugurou em maio de 2018 o trecho rodoviário de nova ponte que liga a Rússia continental à Península da Crimeia, anexada à Rússia em 2014. A Crimeia, uma ex-república autônoma que integrava a Ucrânia, foi anexada pela Rússia durante uma grave crise que culminou num conflito entre forças leais ao governo ucraniano e milícias separatistas apoiadas por Moscou. A Ucrânia denunciou a construção como um flagrante violação das leis internacionais. Putin dirigiu um enorme caminhão Kamaz, de fabricação russa, pelos 19 quilômetros da ponte sobre o estreito de Kerch. Em discurso, o presidente exaltou a construção da ponte de 3,6 bilhões de dólares como um feito histórico e prometeu novas obras de infraestrutura na península.

Adaptado de dw.com.

A ponte mencionada indica mudanças no processo de anexação da Crimeia à jurisdição do governo russo, na atualidade. Tendo como base o mapa da Crimeia e as informações da reportagem, observa-se que a construção da ponte se insere em um projeto russo para promoção de:

- A) homogeneização política
- B) modernização financeira
- C) centralização cultural
- D) integração territorial
- E) incumbências tributárias

GABARITO:

01)	02)	03)	04)
-----	-----	-----	-----

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) (2019 -1ª)

TEXTO I

Ouve o barulho do rio, meu filho
Deixa esse som te embalar
As folhas que caem no rio, meu filho
Terminam nas águas do mar
Quando amanhã por acaso faltar
Uma alegria no seu coração
Lembra do som dessas águas de lá
Faz desse rio a sua oração.

MONTE, M. et al. *O rio. In: Infinito particular*. Rio de Janeiro: Sony; Universal Music, 2006 (fragmento).

TEXTO II

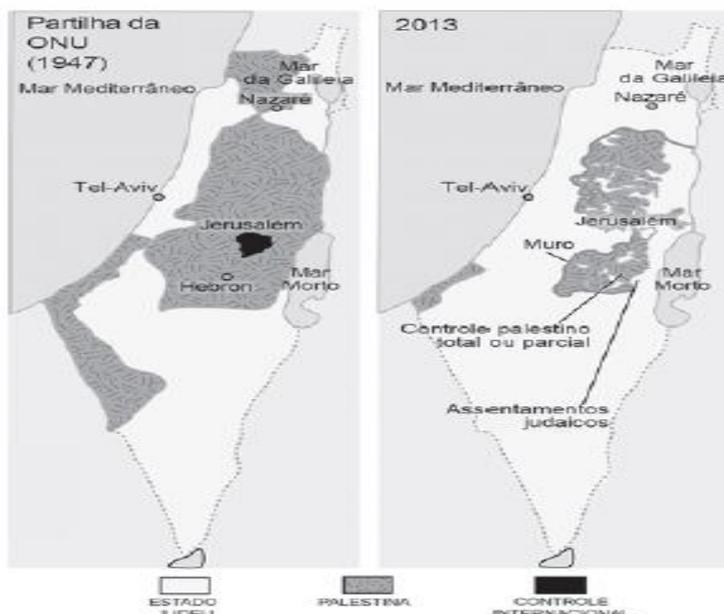
O atrativo ecoturístico não é somente o banho de cachoeira, sentar e caminhar pela praia, cavalgar, mas conhecer a biodiversidade, às vezes supostamente em extinção. Observar baleias, nadar com o golfinho, tocar em corais, sair ao encontro de dezenas de jacarés em seu hábitat natural são símbolos que fascinam um ecoturista. A natureza é transformada em espetáculo diferente da vida urbana moderna.

SANTANA, P. V. *Ecoturismo: uma indústria sem chaminé?* São Paulo: Labur Edições, 2008.

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes posturas em relação à natureza:

- Exploração e romantização.
- Sacralização e profanação.
- Preservação e degradação.
- Segregação e democratização.
- Idealização e mercantilização.

02) (2019 -2ª)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

- garantir a posse territorial.
- promover a conversão religiosa.
- explorar as reservas petrolíferas.
- controlar os sítios arqueológicos.
- monopolizar o comércio marítimo.

03) (2019 -2ª)

TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTEENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- composição dos países-membros.
- localização das bases militares.
- conformação do cenário geopolítico.
- distribuição de recursos naturais.
- destinação dos investimentos financeiros.

04) (2018 -2ª) Na África, os europeus morriam como moscas; aqui eram os índios que morriam: agentes patogênicos da varíola, do sarampo, da coqueluche, da catapora, do tifo, da difteria, da gripe, da peste bubônica, e possivelmente da malária, provocaram no Novo Mundo o que Dobyns chamou de “um dos maiores cataclismos biológicos do mundo”. No entanto, é importante enfatizar que a falta de imunidade, devido ao seu isolamento, não basta para explicar a mortandade, mesmo quando ela foi de origem patogênica.

CUNHA, M. C. *Índios no Brasil: história, direitos e cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

Uma ação empreendida pelos colonizadores que contribuiu para o desastre mencionado foi o(a)

- desqualificação do trabalho das populações nativas.
- abertura do mercado da colônia às outras nações.
- interdição de Portugal aos saberes autóctones.
- incentivo da metrópole à emigração feminina.
- estímulo dos europeus às guerras intertribais.

05) (2018 -2ª Geopolítica - Questão 55) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

- a) regular o sistema financeiro global.
- b) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- c) legitimar ações de expansionismo territorial.
- d) promover a padronização de hábitos de consumo.
- e) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

06) (2018 -2ª Geopolítica - Questão 66) Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.

NOGUEIRA, M. *As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

- a) uniformização técnica dos espaços de produção.
- b) construção municipalista do regime representativo.
- c) organização estadual das agremiações partidárias.
- d) limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
- e) restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

07) (Enem-1998) “Os efeitos abomináveis das armas nucleares já foram sentidos pelos japoneses há mais de 50 anos (1945). Vários países têm, isoladamente, capacidade nuclear para comprometer a vida na Terra. Montar o seu sistema de defesa é um direito de todas as nações, mas um ato irresponsável ou um descuido pode desestruturar, pelo medo ou uso, a vida civilizada em vastas regiões. A não-proliferação de armas nucleares é importante. No 1º domingo de junho de 98, Índia e Paquistão rejeitaram a condenação da ONU, decorrente da explosão de bombas atômicas pelos dois países, a título de teste nuclear e comemoradas com festa, especialmente no Paquistão. O governo paquistanês (país que possui maioria da população muçulmana) considerou que a condenação não levou em conta o motivo da disputa: o território de CAXEMIRA, pelo qual já travaram 3 guerras desde sua independência (em 1947, do Império Britânico, que tinha o Subcontinente Indiano como colônia). Dois terços da região, de maioria muçulmana, pertencem à Índia e 1/3 ao Paquistão”.

Sobre o tempo e os argumentos podemos dizer que:

- a) a bomba atômica não existia no mundo antes de o Paquistão existir como país.
- b) a força não tem sido usada para tentar resolver os problemas entre Paquistão e Índia.
- c) Caxemira tornou-se um país independente em 1947.
- d) os governos da Índia e Paquistão encontram-se numa perigosa escalada de solução de problemas pela força.
- e) diferentemente do século anterior, no início do século XX, o Império Britânico não tinha expressão mundial.

08) (2018 -1ª Geografia – Questão 62) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P Israel: a crise próxima. História, n. 2, jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- abdicação da interferência militar em conflito local.
- busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- admissão da participação proativa em blocos regionais.
- rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

09) (2018 -1ª Geografia – Questão 85) Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

10) ENEM 2017

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional assim como a reação imediata ao Onze de Setembro demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

Hobsbawn, E. Globalização, democracia e terrorismo.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

- poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo
- alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA
- política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba
- aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã
- incorporação da China a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)

GABARITO:

01) E	02) A	03) C	04) E	05) B
06) D	07) D	08) B	9) A	10) A